

Módulo V – EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

V.1 – Pedido de isenção de aplicabilidade de dimensionamento e monitorização das chaminés

Os potenciais impactes associados à implementação do Projeto da Unidade de Demonstração de Hidróxido de Lítio, que se esperam pouco significativos, serão, essencialmente, ao nível das fontes pontuais previstas implementar.

Estão previstas três fontes de emissão gasosas fixas, sendo expectável essencialmente a emissão de CO_2 ($1,9 \text{ t}\cdot\text{ano}^{-1}$), HCl ($6,5 \times 10^{-6} \text{ t}\cdot\text{ano}^{-1}$), H_2 ($4,3 \times 10^{-1} \text{ t}\cdot\text{ano}^{-1}$), N_2 ($3,6 \text{ t}\cdot\text{ano}^{-1}$) e Cl_2 ($8,6 \times 10^{-2} \text{ t}\cdot\text{ano}^{-1}$). Em termos de operação, prevêem-se caudais volúmicos bastante reduzidos (no máximo, cerca de $6,5 \text{ Nm}^3\cdot\text{h}^{-1}$) e um horário de funcionamento de apenas 1 440 horas no ano. Tendo em consideração a alta eficiência dos sistemas de tratamento de efluente gasosos previstos, são ainda esperadas concentrações de poluentes atmosféricos bastante inferiores aos valores limite de emissão legislados.

Perante caudais volúmicos tão diminutos, caso as fontes se enquadrem no âmbito do Decreto-Lei nº 39/2018, de 11 de junho, tendo em consideração o cumprimento da velocidade mínima de escoamento exigida na legislação ($4 \text{ m}\cdot\text{s}^{-1}$ de acordo com o nº 2 do artigo 26º do Decreto-Lei nº 39/2018, de 11 de junho), seria necessário construir chaminés com diâmetros máximos na ordem dos 0,2-2,4 cm. Para diâmetros tão reduzidos, poderão existir limitações ao nível do dimensionamento/construção da própria chaminé, bem como constrangimentos na monitorização do respetivo efluente gasoso, o que poderá, em última instância, influenciar a qualidade dos resultados obtidos. Por exemplo, poderão existir dificuldades ao nível da colocação das tomas de amostragem. Segundo a NP 2167:2007 as dimensões da toma devem permitir espaço suficiente para a colocação do equipamento de amostragem, o que pode ser uma condicionante para diâmetros tão reduzidos.

Face ao exposto, os potenciais impactes resultantes das principais fontes emissoras previstas para a nova Unidade são muito pouco significativos e com muito pouca relevância, tal como apresentado em fase de Análise Caso a Caso (ACAC) para apreciação prévia e decisão de sujeição a avaliação de impacte ambiental (AIA), pelo que **se solicita a isenção da aplicabilidade de dimensionamento e monitorização das três chaminés previstas para a unidade.**